

---

**Clipping n º 1151**

, 22 Março 2013 - 14:53:13

**Prévia da inflação sobe 0,49% em março e fica perto do teto da meta do governo** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15), uma espécie de prévia da inflação oficial, desacelerou para 0,49% em março (ante alta de 0,68% em fevereiro), informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (22). Porém, considerando os últimos 12 meses, o índice acumula alta de 6,43%, acima dos 12 meses imediatamente anteriores, quando ficou em 6,18%. Com isso, a inflação fica ainda mais próxima do teto da meta do governo, de 4,5% mais 2 pontos percentuais pelo IPCA. Já existem pressões sobre o Banco Central para que aumente a taxa básica de juros, atualmente na mínima recorde de 7,25%. Segundo o IBGE, o principal destaque foi o grupo educação, cuja taxa atingiu 0,5% em março, após avanço mensal de 5,49% em fevereiro, devido a efeitos sazonais. Uol

**Trabalhadores tiveram ganho real em 95% das negociações salariais** Cerca de 95% das negociações salariais que ocorreram durante o ano passado resultaram em ganhos reais, de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A análise, feita com 704 unidades de negociação da indústria, comércio e serviços, mostrou que 2012 foi o ano mais expressivo em termos de reajustes acima da inflação desde 1996. O Sistema de Acompanhamento de Salários (SAS-Dieese) usou como parâmetro a evolução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o SAS, aproximadamente 4% das negociações conquistaram reajustes em percentual igual ao índice de inflação e 1% delas tiveram reajuste inferior. O aumento real médio observado nas negociações foi de 1,96%. Entre os setores econômicos pesquisados, a indústria foi o que teve melhor desempenho, com aumentos reais em 97,5% dos casos, no ano de 2012. Esse setor também foi o único a não apresentar reajustes abaixo da inflação. No comércio, aproximadamente 96% das negociações resultaram em reajustes acima da inflação, 1% obtiveram correção salarial em valor igual à inflação e 3%, em valor abaixo. No setor de serviços, cerca de 90% das categorias conquistaram aumentos reais, 8% tiveram reajustes iguais à inflação e quase 3%, abaixo. Nos três setores, a maior parte dos reajustes de 2012 se concentrou nas faixas de aumento real de até 3%. Na indústria e no comércio, a maior incidência se deu entre os ganhos de 1,01% a 3%, e nos serviços, entre 0,01% e 2%. Ganhos reais acima de 3% foram observados em 14% das negociações dos serviços, 12% da indústria e 7% do comércio. Na comparação por tipo de instrumento normativo assinado para obtenção de reajustes salariais, 96% das convenções coletivas de trabalho que abrangem toda ou parte de uma categoria profissional, conquistaram aumento real. Entre os acordos coletivos de trabalho assinados por entidades sindicais de trabalhadores e empresas, a ocorrência de aumentos reais foi menor, em cerca de 86% dos casos. O valor médio dos aumentos reais nas convenções coletivas de 2012 foi de 2,09% e nos acordos coletivos foi de 1,13%. (Fonte: Agência Brasil)

**46.356 receberão atrasados do INSS de até R\$ 40.680** O CJF (Conselho da Justiça Federal) liberou ontem a grana para o pagamento de atrasados dos segurados que ganharam a ação de até 60 salários mínimos (R\$ 40.680) contra o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A liberação ocorre após a assinatura da ordem de pagamento pelo presidente do conselho, Felix Fischer. Por volta do dia 10 de abril, os Tribunais Regionais Federais de todo o país pagarão R\$ 324.863.503,70, referentes às

RPVs (Requisição de Pequeno Valor). Esse valor será destinado apenas para o pagamento de processos previdenciários, como revisões de aposentadorias, pensões e outros benefícios. Agora SP

**Falha na comunicação omite beneficiários da revisão** O Sindnapi está orientando todos os segurados que não receberam comunicado a procurarem o INSS para reclamar seus direitos à revisão e aos atrasados dos benefícios por incapacidade calculados erradamente na década passada. Isto porque o INSS cumpriu parcialmente o acordo que fechou com o Sindnapi em agosto de 2012. A revisão e o cálculo dos atrasados, conforme o acertado, começou realmente em fevereiro passado, mas o INSS não efetivou o plano de comunicação em conjunto com o Sindnapi. Por esse motivo, os segurados que têm direito à revisão e aos atrasados, mas não receberam uma comunicação, devem procurar o posto do INSS que mantém o benefício e requerer o pagamento, juntando o RG, CPF e comprovante de endereço. Se for caso de doença, o segurado também deve apresentar o laudo médico. As revisões e pagamento dos atrasados abrangem cerca de 2,8 milhões de segurados.

A informação foi prestada pela chefe substituta da Divisão de Revisão de Direitos do INSS, Sueli Yoshe Nishimoto Marques, no dia 11 de março passado. Segundo ela, os requerimentos poderão ser protocolados na agência da previdência social mantenedora do benefício. Ela acrescenta, em correspondência enviada ao Sindnapi, que existe [nos postos] disciplina de todo o trâmite referente ao processo de antecipação do pagamento das diferenças. **VEJA QUEM TEM DIREITO AQUI.**

ACESSE O SITE DO SINDNAPI: [www.sindicatodosaposentados.org.br](http://www.sindicatodosaposentados.org.br) ACESSE O SITE DA COOPERNAPI:

[www.coopernapi.org.br](http://www.coopernapi.org.br)

**Jorge Caetano Fermino**